



IGREJA BATISTA **JESUS É A**
VIDA

Uma Igreja para sua vida

“Portanto, Ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.” Mateus 28:19

Números e Deuteronômio

Obediência e Fé nas Promessas de
Deus



ESTUDOS PARA ESCOLA BÍBLICA

Primeira edição:

Fevereiro/2011



O nome desse livro se deriva da Septuaginta deuteronomion (repetição da lei). Moisés cumpriu a sua missão. Conduziu Israel do Egito às fronteiras da Terra Prometida. Agora que o tempo de sua partida chegou, ele resume perante a nova geração, numa série de discursos, a história passada de Israel, e nesse resumo baseia as admoestações e exortações que tornam Deuteronômio um grande sermão exortativo para Israel. Exorta a recordar o amor de Jeová para com eles durante as jornadas no deserto, para que pudessem estar seguros da continuação do seu cuidado quando entrassem em Canaã. Admoesta-os a observar a lei a fim de prosperarem. Lembra-lhes as suas apostasias e rebeliões passadas e os adverte das consequências da desobediência futura. A mensagem de Deuteronômio pode resumir-se em três exortações:

I-Recorda! – Resumo das jornadas de Israel (Caps. 1-4)

II-Obedece! – Resumo da lei (Caps. 5-27)

III-Cuidado! – Profecias do futuro de Israel (Caps 28-34).

*Extraído (O Novo Dicionário da Bíblia, pág 412-413)

Os discursos e acontecimentos pertencem ao último mês dos quarenta anos de vagueação impostos sobre o povo por causa de sua incredulidade. Chegam ao seu término com acontecimentos que vão até à morte de Moisés. O livro contém muito detalhe geográfico.

Moisés olhava para o futuro com otimismo: nosso Deus é sempre um “Deus de esperança” (Rm 15:13). No dizer de Moisés o povo, certamente cruzaria o rio Jordão e herdaria a terra do outro lado. As duas frases frequentemente repetidas no livro são “entrai e possui” (trinta e cinco vezes) e “ a terra que o Senhor teu Deus te dá” (trinta e quatro vezes).

Obs.: Esta Introdução ao Livro de Deuteronômio faz parte da Lição 06.

Revista Escola Bíblica: Números

Autor: Moisés Data: cerca de 1405 a. C

O título *Números*, vem do grego, foi dado pelos tradutores em função dos censos que são mencionados neste livro nos capítulos 1 a 3 e 26. A maior parte do livro, entretanto, descreve as experiências de Israel nas suas peregrinações “no deserto”. No hebraico o nome do livro é Bemidh-bar, e significa “no deserto”.

Obs.: Esta Introdução ao Livro de Números faz parte da Lição 01.

ÍNDICE

Lição	Página
01- Instruções Para a Viagem do Sinai	02
02- Os Espias Enviados à Terra de Canaã.....	04
03- O Bordão de Arão Floresce.....	06
04- Balaão, Profeta Reprovado por Deus.....	08
05- Moisés Vê a Terra Prometida.....	10
06- O Primeiro Discurso de Moisés.....	12
07- Exortação à Obediência.....	14
08- Os Dízimos Para o Serviço do Senhor.....	16
09- Leis de Caráter Humanitário e o Levirato.....	18
10- Maldições Decorrentes da Desobediência e Bênçãos Decorrente da Obediência.....	20
11- Deus Renova a Aliança Com seu Povo.....	22
12- Últimas Instruções de Moisés.....	24
13 - A Bênção de Moisés Sobre as Tribos de Israel.....	26

Colaboradores:

Pra. Régina de Oliveira

Pr. Inerves José dos Santos Filho

Pr. Hélcio Cândido Martins

Pra. Meire Marcilene (elaboração das Perguntas)

Lição 01

Instruções Para a Viagem do Sinai (Pr. Hécio)

“No segundo ano após a saída dos filhos de Israel do Egito, Deus falou à Moisés: levanta o censo de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo as suas famílias, contudo os homens nominalmente, cabeça por cabeça”.Nm 1:1-2

Obs.: Ler primeiro a Introdução ao Livro de Números na última página.

O Censo - Ao pedir que Moisés fizesse a contagem do povo, Deus desejava que a nação se organizasse. Esta contagem possuía também um objetivo militar e mostra que o povo deveria se preparar para conquistar a terra prometida. Da mesma forma que cada homem em Israel devia estar preparado para lutar no exército de Deus, cada crente deve ter a consciência de que está envolvido em uma grande batalha contra o inimigo de nossas almas e cada cristão deve buscar o poder de Deus para alcançar a vitória, bem como desempenhar seu papel como um fiel soldado de Cristo nesta luta.

A organização do arraial de Israel. - As tribos acampavam ao redor do tabernáculo e cada uma possuía a sua bandeira. Tudo permanecia em ordem. Todos tinham o seu lugar exato e seus respectivos líderes. Assim deve ser a igreja e a vida dos crentes. Tanto na igreja como em seus lares e vida pessoal o cristão deve procurar ser uma pessoa que zela pela ordem e disciplina.

"Deus não é Deus de confusão, senão de paz". A obra de Deus sempre foi feita e ainda deve ser feita "decentemente e com ordem".

Foi Deus que determinou a ordem certa do acampamento. Nosso dever é manter a ordem dele sem mudar nada. Assim como cada tribo reunia-se ao redor da sua bandeira e líder para servir ao Senhor; os crentes também devem caminhar unidos como igreja para servir a Jesus.

Os levitas não foram incluídos no censo, seu papel era diferente. Tinham a responsabilidade de transportar, montar e proteger o tabernáculo. Esta atribuição especial lhes foi confiada pelo fato de terem sido a única tribo que permaneceu fiel por ocasião da idolatria do bezerro de ouro. (Êxodo 32:25 a 29)

É Deus que determina o serviço de cada um dos seus servos. Todo serviço prestado a Deus é importante. Todo servo de Deus tem a responsabilidade de cumprir o seu chamado com toda fidelidade.

Leis diversas - Tinham como objetivo manter a pureza dos israelitas. Para que o acampamento seja mantido puro, dá-se instruções sobre pôr de quarentena os que adoecem, fazer expiação pelos atos de infidelidade, conduta correta dos que fazem o voto do nazireu. O povo levava sobre si o nome de seu Deus, precisavam comportar-se em harmonia com seus mandamentos.

Em Êxodo vimos Israel redimido, em Levítico vimos Israel em adoração; e agora em Números vemos Israel servindo. O serviço do Senhor não devia ser feito de qualquer jeito ou de maneira casual.

Assim também nós, em amor, devemos nos preparar na força do Senhor com muita dedicação para obra que nos foi designada. Fp. 1;27.

Lição 01 - Responda as questões abaixo: (Nm 1-10)

01-A partir de qual idade os homens deveriam estar preparados para guerra?

02-Por que Deus mandou Moisés levantar o censo em Israel?
.....
.....

03- Por que os levitas não foram contados?
.....
.....

04-Como deveriam estar acampados, os levitas e as demais tribos?
.....
.....

05-Em que consistia a lei do nazireado?
.....
.....

06-Cite a bênção sacerdotal:

07-Descreva como Moisés falava com o Senhor conforme descrito no cap 7. Moisés ouvia a voz de Deus, ou não?.....
.....
.....

08-Qual foi o sinal enviado por Deus para que o povo de Israel partisse do Sinai? Qual o estandarte ou tribo que partiu primeiro?
.....
.....

Lição 02

Os 70 de Moisés e Espias Enviados à Terra de Canaã

“Os doze espias eram cabeças dos filhos de Israel”. Nm 13:3

Os israelitas murmuraram contra tudo, até mesmo contra o maná (Nm11.6), que vinha diretamente do céu. A insatisfação do ser humano chega ao ponto de questionar até algo que recebe do céu, como muitas vezes reclamamos da muita chuva ou do calor, ou do frio.

No cap. 11, vemos que o povo murmurou, pediu carne e o Senhor enviou codornizes em abundância, mas para prová-los, pois o Senhor feriu o povo com uma praga muito grande (Nm 11.33). Este fato nos ensina que receber do Senhor, é melhor quando recebemos segundo a Vontade DEle (Mt 6.10).

As coisas estavam difíceis para Moisés e o Senhor então levantou 70 anciões para ajudá-lo a liderar o povo (Nm11.16-17). Lembremos que a multidão do povo de Israel era enorme. Quando da saída do Egito, somente o número de homens em idade de guerra era de 600 mil, fora mulheres e crianças.

No cap. 12, vemos que até mesmo Miriã e Arão, irmãos de Moisés também se levantaram contra ele e o Senhor interviu.

No cap. 13, vemos que 12 espias foram enviados à terra de canaã para a conhecerem e trazerem o relatório. Estes espias eram líderes, príncipes, um de cada tribo.

Porém, ao voltarem, somente dois deles (Josué e Calebe) tiveram fé para declarar ao povo que a terra era boa e que o Senhor daria vitória naquela conquista. Mas dez espias declararam que não seria possível e acabaram por desanimar o povo.

A Incredulidade e o desânimo pode levar à ruína toda uma família, uma igreja, uma cidade. Após este triste episódio, mas uma vez todo o povo murmurou contra Moisés e contra Deus. Chegaram ao ponto de falarem em voltar para o Egito (Nm 14.1-6). Na vida cristã não é tão diferente. Muitas pessoas, quando se sentem frustradas por não conseguirem o que querem de Deus, se revoltam e se voltam para o mundo (Egito) novamente.

É preciso vigiar, é urgente buscar ao Senhor para vencermos a nossa carne, para não sermos enganados e agarrados pelos laços do diabo (João 10.10a). A murmuração é porta para a derrota, pois nos afasta da bondade de Deus. Que o Senhor tenha compaixão das nossas vidas em Nome de Jesus! Pra. Régina

Lição 02 - Responda as questões abaixo: (Nm. 12-16)

01-Quantos dias os espias ficaram espiando a terra de Canaã?

.....

2-Qual foi a descrição dos espias referente a terra e o que trouxeram de lá?.....

.....

3-Quais os povos que o povo de Israel teria que derrotar para tomar posse de Canaã?

.....

.....

4-Qual foi o parecer de Calebe e Josué ao povo referente a posse da terra?.....

.....

.....

5-O que aprendemos com o comportamento de Arão e Miriam referente à Moisés descrito no cap. 12?

.....

.....

6-O relatório dos dez espias referente a terra de Canaã gerou incredulidade no povo. Explique

.....

.....

07- Cite o motivo da rebelião de Cora, Data e Abrirão e a consequência da mesma.

.....

.....

A Repetição de Leis e Arão é confirmado Sacerdote

“Disse o Senhor à Moisés: fala aos filhos de Israel e recebe deles bordões, um pela casa de cada pai de todos os príncipes.”. Nm 17:1

No capítulo 15, vemos a repetição de diversas leis cerimoniais, referentes às ofertas e sacrifícios. Assim como em nossa vida cristã, o povo precisava sempre ser lembrado das leis do Senhor para não desviarem totalmente do plano maravilhoso de Deus para suas vidas.

Ora, as ofertas ao Senhor e os sacrifícios pelos pecados falam da necessidade constante do ser humano reconhecer os seus pecados, buscar expiação e perdão por eles e lutar para andar em santidade ao Senhor.

Quando deixamos passar o tempo sobre os nossos pecados, sem nos apresentarmos ao Senhor, vamos caindo no endurecimento do coração (leia salmo 32). Confessar ao Senhor nossos erros e falhas faz parte do processo de recebermos o perdão Dele e sermos restaurados (Pv 28.13, Tg 5.16).

O sacrifício perfeito foi realizado por Cristo Jesus, na cruz, Ele se entregou por nós (Hb 10.12 e 26, Rm 8.34), mas o seu valor na vida de cada pecador não é automático, precisamos confessar, pedir perdão, receber o perdão e seguir na santidade.

Os capítulos 16 e 17 falam da rebelião contra Arão, que já havia sido escolhido por Deus para exercer o sacerdócio. Esta rebelião pode ser associada à quebra do mandamento "Não cobiçarás". A cobiça pode ser associada também à inveja.

Quando alguém quer exercer um cargo ou função que está nas mãos de outra pessoa, muito provavelmente este alguém nem mesmo avaliou o peso e as responsabilidades desta função que almeja.

O Senhor entrou então com sua ação sobrenatural fazendo com que a vara de Arão florescesse. Precisamos entender que Deus é Soberano e que quando ele escolhe alguém não é porque esta pessoa seja perfeita (vemos na Bíblia que Arão cometeu erros, Davi também e muitos outros).

A inveja leva a pessoa a querer o que o outro tem, muitas vezes se esquecendo que o Senhor tem algo para ela, sem ter que tirar do outro. Lembremos da experiência de Davi que se recusou a usar a armadura de Saul, pois cada um precisa ter a sua própria armadura. (Pra. Régina de Oliveira)

01- O que deveria estar escrito em cada bordão?

.....

02- Em qual bordão foi escrito o nome de Arão?

.....

03- Qual foi o sinal que haveria no bordão escolhido por Deus?

.....

.....

04- Qual o propósito de Deus ao escolher o bordão de Arão?

.....

05- Qual foi a ordem de Deus para os levitas referente aos dízimos (Nm. 18:26)

.....

06- Qual foi a ordem de Deus à Moisés referente a rocha em Meribá?

.....

07- Por que Arão e Moisés não entraram na terra prometida?

.....

.....

08- Para que servia a serpente de bronze?

.....

.....

Balaão, Profeta Reprovado Por Deus (Pr. Hércio)

Quase 40 anos depois de sair do Egito, o povo de Israel estava chegando à terra de Canaã pelo poder de Deus. Tendo conquistado a maior parte do território ao leste do Jordão, acampou nas campinas de Moabe. Balaque, rei de Moabe, estava amedrontado, apreensivo com as vitórias dos israelitas e com o seu grande número. Angustiado porque representavam um perigo para o seu próprio povo, procurou então uma solução "**espiritual**": contratar os serviços de um profeta famoso chamado Balaão, para amaldiçoar os israelitas.

Balaão era tido como profeta (Nm 23:11). Filho de Beor, foi um homem que ocupou uma certa posição entre os Midianitas (Ne 31:8). Morava em Petor (Dt 23:4), na Mesopotâmia (Ne 23:7). Apesar de morar em terras pagãs, tinha algum conhecimento sobre o verdadeiro Deus. O relato das atividades de Balaão demonstra que ele estava dividido entre obedecer o mandamento de Deus e a avareza em seu coração devido às riquezas que Balaque havia prometido. Embora Deus com muita clareza tivesse dito a Balaão para não ir com os homens até Balaque, a oferta de riquezas que lhe foi feita o seduziu.

E ele foi até Deus uma segunda vez a fim de pedir permissão para ir até Balaque. Foi por causa do mau coração de Balaão, cheio de avareza, que Deus enviou o seu anjo de encontro a ele, como seu adversário. A intenção não era matar Balaão, o que é evidente pelo fato de o anjo do Senhor ter permitido que a jumenta o visse, e, desviando-se, evitasse a morte de Balaão. Em vez disso, o propósito do anjo era apresentar-lhe uma rigorosa advertência de que ele deveria falar somente o que o Senhor lhe dissesse.

A avareza de Balaão está claramente demonstrada pelo fato de que, embora ele não fosse amaldiçoar Israel - porque Deus somente permitiria que ele os abençoasse - ele aconselhou Balaque a corromper Israel, incitando que mulheres do seu povo se casassem com homens israelitas, levando-os a imoralidades e idolatria (2 Pe 2:15; Ap 2:14).

Balaão tornou-se um mercenário. Queria "*vender*" os seus serviços como profeta de Deus. Sua conduta era de um homem que apesar de conhecer a verdade de Deus procurou andar por outros caminhos, distorcendo a verdade de Deus e usando-a em benefício pessoal. Aprendemos muitas coisas valiosas nessa história:

1) Não manipulamos a vontade de Deus com sacrifícios. Nm. 23:1-4. 2) Nenhum homem pode garantir resultados. 3) A ganância é um problema grande e grave. 4) Devemos orar conforme a vontade de Deus 5) Precisamos ter cuidado com as táticas do Inimigo. 6) Devemos evitar a participação em atividades pagãs e imorais.

A ganância e o engano estavam claro na vida de Balaão. Ele foi reprovado pela sua própria jumenta (Nm 22:21-34) e mais tarde foi

morto numa batalha com os israelitas. Contudo, uma lição muito importante ficou nesta história: Deus protegeu seu povo não permitindo que Balaão o amaldiçoasse, mas Israel trouxe maldições sobre si mesmo ao desobedecer o Senhor.

Do mesmo modo, Deus prometeu proteger seu povo escolhido de nossos dias, a igreja (João 10:28-29). Satanás está limitado em seu poder para afligir o povo de Deus, exatamente como Balaão estava (Tiago 4:7). Contudo, o tentador colocará pedras de tropeço diante de nós e se cairmos, traremos a maldição do pecado sobre nós mesmos! Sejamos vigilantes! Não negociemos os dons de Deus.

Lição 04 - Responda as questões abaixo: (Nm. 22-26)

01- Quem era Balaão?.....

02- O que a jumenta de Balaão viu à sua frente?

03- Por que Deus fez a jumenta falar com Balaão?

04- Por que o Anjo do Senhor se colocava à frente de Balaão?

05- Quantas vezes Balaão abençoou Israel?

06- Quantos altares foram levantados por Balaque para oferecer o sacrifício a fim de que Israel fosse amaldiçoado?

07- Balaão cobrava preço para profetizar?

Lição 05

Moisés Vê a Terra Prometida (Pr. Hécio)

“Disse o Senhor a Moisés: Sobe a este monte e vê a terra que dei aos filhos de Israel. Nm 27:12

Finalmente, depois de 40 anos de peregrinação, o povo de Israel chega às portas da terra prometida, à beira da bênção, bastava atravessar o Jordão, e conquistar os últimos inimigos e a terra que mana leite e mel seria deles. Descansariam, desfrutariam das suas riquezas, e gozariam da sua abundância. Mas... Moisés, infelizmente, não poderia entrar na terra. Foi-lhe permitido apenas vê-la de longe (Nm27:12).

Sabemos que Moisés e Arão não entraram na Terra Prometida porque pecaram contra Deus, conforme o relato de Números 20.2-13. Contudo, Deus permitiu que Moisés visse a terra de Canaã, não com o desejo de atormentá-lo de tristeza, como se quisesse dizer: “*Está vendo o que você perdeu? Quem mandou pecar contra mim?*”. Muito pelo contrário. **O que temos aqui é o Deus misericordioso concedendo ao seu servo a graça de, pelo menos, contemplar a nova terra.**

Creio que foi algo que encheu o coração de Moisés de paz e alegria na hora da morte. **Contemplar a Terra Prometida foi o último presente de Deus ao seu amado servo Moisés antes de morrer.** Além disso, existe aqui um simbolismo, um ensino. **Moisés simboliza a lei que conduz o povo de Deus até certo limite. Josué, seu sucessor, tipifica Jesus Cristo que nos faz adentrar no descanso celestial (Jo 1-17).**

O autor aos Hebreus adverte: “*Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, seguindo o mesmo exemplo de desobediência*” (Hb 4.11).

Moisés queria tanto entrar na terra prometida, mas não pôde. Mas entrou na Canaã celestial. E nós? Nos daremos por satisfeitos em ficar apenas no “limiar da herança”?! Não! As bênçãos temporais que desfrutamos no deserto (neste mundo) não podem ofuscar as bênçãos espirituais com as quais Deus nos têm abençoado nas regiões celestiais em Cristo. Não tire os olhos da terra prometida! Continue!!

Lição 05 - Responda as questões abaixo: (Nm. 27-36)

01- Qual o nome do monte que Moisés subiu para ver a terra prometida?

02- O que aconteceria à Moisés após ver a terra?

03- Por que Moisés não entrou na terra prometida?

04- Qual foi a instrução de Deus referente ao sucessor de Moisés? Qual é o seu nome?

05- No cap. 32 fala sobre a distribuição das terras. Cite os nomes das tribos que herdaram a região da transjordânia.

06- A tribo de Levi teve herança de terras? Sim ou não? Explique.

07- Como deveria ser o casamento das mulheres herdeiras?

Lição 06

O Primeiro Discurso de Moisés (Pr. Hécio)

“Falou Moisés aos filhos de Israel, segundo tudo o que o Senhor lhe mandara a respeito deles” Dt 1:3b

Obs.: Ler primeiro a Introdução ao Livro de Deuteronômio na última página.

A nova geração de israelitas se prepara para entrar na Terra Prometida, Moisés percebe que a maior tentação dos israelitas na nova terra poderá ser abandonar a Deus e cair na idolatria dos ídolos cananeus.

Moisés convida o povo a olhar para trás. Ele recorda a história de Israel e passa em revista suas peregrinações e conquistas. Lembra-lhes a fidelidade de Deus e recomenda que sejam gratos e obedientes. Compara o cuidado que Deus tem para com eles ao de um pai amoroso, que cuida dos seus filhos. Ele havia suprido todas as suas necessidades, nada lhes havia faltado. Há um resumo dos atos de desobediência dos israelitas desde o Sinai até às portas da terra prometida e os consequentes 40 anos de peregrinação. Moisés fez o povo olhar para o passado para não cometerem os mesmos erros no futuro.

Para nós também é importante olhar para o passado que era deserto, para entender o que está acontecendo agora e ser abençoado no futuro, e ficar atento para mudar de condição.

Para algumas pessoas, olhar para o passado é relembrar as perdas, coisas ruins, mas algo não pode ser ignorado; olhar com olhos de aprendiz e saber o porquê é importante olhar para trás: Aprendermos com os nossos erros - Aprendemos com os erros dos outros - Nos ensina a honrar o que somos e temos em Cristo - Lembrar que fazemos parte de um plano Divino.

Outro fato que nos chama a atenção é o fato de Moisés ter vencido, com o auxílio de Deus, a dificuldade de falar, é impressionante. Ao ser chamado por Deus para tirar o povo de Israel do Egito, ele foi logo dizendo: “Eu nunca tive facilidade para falar, nem antes nem agora, depois que começaste a falar comigo. Quando começo a falar, eu sempre me atrapalho.” (Êx 4.10, BLH.)

Quando Moisés proferiu os discursos que estão em Deuteronômio, Arão, seu irmão e interlocutor, já havia morrido. Os discursos saíram de sua própria boca. Era, então, “poderoso em palavras e em obras”, de acordo com o registro de Estêvão (At 7.22).

Moisés superou a dificuldade de falar, se esqueceu do problema, foi curado das experiências passadas, adquiriu confiança e abriu a boca. Não nos esqueçamos dos grandes feitos do Senhor em nossas vidas em nossas famílias; vamos proclamar as suas obras. Abra sua boca e diga! GRANDES COISAS FEZ O SENHOR POR NÓS!

Lição 06 - Responda as questões abaixo: (Deut 1-4)

1-Moisés em seu 1º discurso começou a explicar a lei, dizendo o que o Senhor havia dito no monte Horebe. O que Deus disse acerca do tempo em que estavam no monte? Qual deveria ser a atitude do povo referente à terra prometida?

.....
.....
.....

2-Como Moisés descreveu figuradamente, Deus levando o seu povo pelo deserto até chegar à Canaã? Eut. 1:31

.....
.....
.....

03- Qual foi a oração de Moisés à Deus para entrar na terra de Canaã; e qual foi a resposta de Deus?

.....
.....
.....

4-Em Deut 4:14-19 Moisés exorta Israel para que se guarde de praticar a idolatria. A ênfase de Moisés é que Deus é E.....

.....
.....
.....

5-Cite o nome das 3 cidades que Moisés separou como refúgio e as tribos das quais as pessoas deveriam pertencer.

.....
.....
.....

Lição 07

Exortação à Obediência (Pr. Hécio)

“Agora, pois, ô Israel, que é que o Senhor teu Deus pede de ti senão que **temas** o Senhor teu Deus, que **andes** em todos os seus caminhos e **O ames**, e **servas** ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, para **guardares** os mandamentos do Senhor, e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem?” Dt 10:12 e13

Para conquistar é preciso primeiro obedecer. Este é um grande desafio para as pessoas. Um princípio criado por Deus para que caminhemos debaixo de Sua bênção.

Para preparar a nação para vida na nova terra, Moisés expõe os mandamentos e os estatutos que Deus deu em Sua aliança. A Obediência a Deus equivale a vida, bênção, saúde e prosperidade. A desobediência equivale a morte, maldição, doença e pobreza. A aliança mostra aos filhos de Deus o caminho para viver em comunhão com Ele e uns com os outros.

Ele manda o povo obedecer a Deus e cumprir a sua parte do acordo que Deus havia feito com eles. Moisés entrega novamente os dez mandamentos e fala da importância do primeiro mandamento, que ordena que o povo de Israel adore somente o Eterno, o Deus dos seus antepassados. Moisés também chama a atenção do povo para as outras leis e ordens que devem governar a vida dos israelitas.

Muitos cristãos hoje perderam a compreensão do significado da palavra “obedecer”, diz o nosso dicionário de português que obedecer é: sujeitar-se a vontade ou a ordem de outrem, cumprir, executar. Está quase sempre relacionado ao princípio de autoridade, filhos obedecem pais, empregados obedecem patrões, etc. Deus preza por seus princípios e estabeleceu entre eles a obediência, temos várias passagens bíblicas relatando sobre a obediência e o quanto ela agrada a Deus. quando alguém está em desobediência, ou fazendo por obrigação, não consegue sentir prazer nem mesmo em oferecer seu culto racional a Deus, tudo vai se tornando um peso, um fardo a ser carregado.

Obedecer a Deus não é garantia de tranquilidade em nossa caminhada, mas é o principal condicionamento para que sejamos vitoriosos em todas as áreas de nossa vida. Deus alerta o seu povo a depender somente Dele, olhar para o alto de onde vem o socorro e as bênçãos. Sejam obedientes, pois obedecer é melhor que sacrificar.

A palavra que resume os princípios de Deus é: Obediência.

1- Temer a Deus - Sentimento de reverência, respeito e obediência. **2- Andar nos Caminhos de Deus** - É se sujeitar-se a Deus; aos seus princípios; a sua verdade **3- Amar a Deus** - Essa é a base de todos os atos realmente espirituais e de toda conduta cristã.- É o amor a Deus que nos faz obedecer e praticarmos os seus ensinamentos. **4- Servir ao Senhor** - Esse é o cumprimento prático da lei do amor. - Servir a Deus é

fazer algo para o Senhor e para o próximo - Todos nós salvos fomos chamados para servir. **5- Guardar os Mandamentos do Senhor** - O crente primeiro precisa conhecer a Vontade de Deus para depois vive-la. Todas as bênçãos de Deus estão condicionadas a sua Palavra. Quando o crente deixa de cumprir a Palavra de Deus, seu caminho fica embaraçado; manifesta-se um enfraquecimento espiritual e um distanciamento de Deus.

Lição 07 - Responda as questões abaixo: (Deut. 5-11)

01- Como devemos amar o Senhor? Deut 6:5

.....
.....

02-De que maneira os pais deve ensinar a palavra de Deus aos filhos?

.....

03-Por que o povo de Israel não deveria contrair matrimônio com outros povos? Deut 7:3-4

.....

04-Cite 4 bênçãos de Deus para seus servos da obediência

.....

.....

05-Qual o propósito de Deus ao permitir que Israel ficasse no deserto durante 40 anos? Deut. Cap 8.

.....

.....

06- Qual a condição para atrair a bênção ou a maldição? Cap. 11

.....

.....

Lição 08

Os Dízimos Para o Serviço do Senhor (Pr. Hélcio)

“Guarda-te, não desampares o levita todos os teus dias na terra.” Dt 12:19

"Levita" significa "descendente de levi", que era um dos 12 filhos de Jacó. Deus os separou exclusivamente para a obra ministerial, Os levitas não tinham nenhuma herança, o Senhor era a herança deles. (Nm 18.20)

O uso dos dízimos visava o perfeito e suficiente sustento do culto. A finalidade era: 1º. Manutenção do templo. 2º sustento ministerial. 3º ações sociais.

Quando há fidelidade nos dízimos, a Casa do Senhor é agraciada com recursos que serão usados na pregação do Evangelho, abençoando missões, ministérios e também, o social, vestindo aos irmãos necessitados.

Não pense que somente palavras como “salvação”, “oração” e “jejum” são assuntos espirituais, e que a palavra “dinheiro” é um termo exclusivo do mundo secular. Muito pelo contrário, pois para o cristão lidar com o dinheiro, requer santidade, intimidade e direção espiritual dada por DEUS. Agindo assim, evitam-se uma série de problemas como, por exemplo, a avareza, a ganância, o egoísmo, o roubo, a idolatria, as disputas judiciais, entre tantos outros assuntos que afastam o homem de DEUS.

O cristão precisa saber lidar com o dinheiro confiado por DEUS em suas mãos, para o seu correto uso e aplicação. Não são somente nossas orações que são espirituais, nossas finanças também podem e devem ser. EX: (Atos 10: 4) ... **“Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de DEUS.**

Deus é Fiel, honra a Suas promessas; nossa obrigação é sermos fiéis, honrarmos ao Eterno em todas as áreas da vida, quando O honramos com os dízimos e ofertas tornamo-nos mais próximos do Pai e somos habilitados a recebermos as bênçãos divinas.

Nos capítulos 8 e 9 de 2 Coríntios, Paulo desenvolve seu ensino acerca das contribuições. Estes textos se referem à alegria da contribuição, à generosidade, à liberalidade, à presteza em ofertar:

Enxergue seus recursos e seu dinheiro como coisas espirituais. Procure lidar com eles da mesma maneira que Jesus lidaria.

Vemos que o ensino do dízimo aparece em Malaquias 3.10, livro que foi escrito mil anos após a Lei de Moisés e o próprio Jesus ratificou este ensino, como vemos em Mt 23.23.

Lição 08 - Responda as questões abaixo: (Deut. 12-21)

01- Do que os Israelitas deveriam dar o dízimo?

.....
.....

02-Por que devemos dizimar ao Senhor de acordo com Ml 3:8-10?

.....
.....

03-Em Deut 12:17-23 explica como o povo de Israel deveria celebrar a provisão divina por meio de uma alegre refeição familiar. Onde deveria ser realizada?

.....

04- Como deveriam fazer para dizimar aqueles que viviam muito distante do santuário e tinham um dízimo grande e impossível de transportar?

.....
.....

05- Qual o tempo determinado para guardar os dízimos que beneficiaria os levitas, órfãos, viúvas e estrangeiros? Onde deveria ser guardado?

.....

06-Explique com suas palavras o significado do ano da remissão de acordo com Deut 15:1-6.

.....
.....

Lição 09

Leis de Caráter Humanitário (Pra. Régina)

“Mas lembrar-te-ás de que foste servo no Egito, e de que o SENHOR teu Deus te livrou dali” Dt 24:18

Estamos ainda no 2º discurso de Moisés. O capítulo 22 inicia com o ensinamento sobre o cuidado com os bens do próximo. Vemos que o ditado “achado não é roubado” é contrário ao princípio bíblico que vemos neste texto.

O texto de Dt 5.5 que fala sobre vestes deve ser entendido da forma mais próxima ao texto original: mulheres devem se vestir com roupas que mostrem serem mulheres e homens devem fazer o mesmo. O texto mostra uma preocupação voltada para que a sexualidade de cada um seja mostrada até mesma nas roupas, ou seja, que mulheres sejam mulheres e homens, sejam homens, assim como o Senhor os fez desde o ventre de suas mães. O texto não pode ser forçado para dizer que modelo (calça, saia ou vestido) de roupa é proibido ou liberado. Lembremos também que as vestes de homens e mulheres são estabelecidas culturalmente, como vemos nos países árabes, homens e mulheres usam vestidos, mas é claro que há diferenças entre vestidos de homens e de mulheres. O imprescindível é que a roupa do cristão seja decente e condizente com seu gênero (homem ou mulher).

O texto de Dt 22.13-30 ordena o tratamento que os homens deveriam dispensar às mulheres. No povos daquela época, as mulheres tinham muito menos direitos que no meio do povo de Israel e eram tratadas como seres sem alma ou inferiores aos homens. Algo parecido como são tratadas nos países islâmicos atualmente.

Das ordenanças dos cap. 23 a 26, destacam-se: sobre higiene (23.13-14); proibição de prostituição (23.17-18); proibição da usura para com os irmãos (23.19-20); sobre votos (23.21-23); orientações para o divórcio (24.1-4); homem recém-casado não ir à guerra (24.5); sobre empréstimos (24.10-13); tratamento aos trabalhadores, estrangeiros, órfãos e viúvas (24.14-22); sobre a pena dos açoites (25.1-3); os motivos do levirato (25.5-10); pesos e medidas justas (Dt. 25.13-16).

É importante salientar que estas leis de Israel, se comparadas às leis dos povos da mesma região e época, são leis mais justas e humanitárias, possibilitando o cumprimento sem um peso excessivo. Como fica claro em Dt 24.22, o povo deveria ser mais justo com o próximo, pois afinal eles sabiam como o jugo de um escravo era pesado, pois tinham sido escravos no Egito.

O capítulo 26 fala das primícias, que deveriam ser entregues ao Senhor, para lembrarem que tudo que estavam recebendo vinha do Senhor. Mas esta oferta era algo singelo, pois cabia num cesto (26.2), o que importava era a atitude do coração. A entrega do dízimo era uma atitude espiritual, orando, tirando para Deus a décima parte (26.13). 18

Lição 09 - Responda as questões abaixo: (Deut. 22-26)

01- Quanto à usura (23.19,20), o que o Senhor falou ao povo de Israel?

.....
.....

02- Qual deve ser o procedimento do povo para com o jornaleiro?

.....
.....

03- Qual a advertência referente ao direito do estrangeiro, do órfão e da viúva?

.....
.....

04- Como os israelitas deveriam proceder durante a sega referente aos feixes de espigas, ao sacudir a Oliveira, ao vindimar a vinha?

.....
.....

05- Com quantos açoites o condenado deveria ser castigado e porquê?

.....
.....

06- Qual o nome que deveria ser dado ao filho primogênito?

.....
.....

07- Amonitas e moabitas não podiam entrar na congregação do Senhor (Dt 23.3). Por quê?

.....
.....

Lição 10

Maldições Decorrentes da Desobediência e Bênçãos Decorrentes da Obediência (Pra. Régina)

“Portanto, obedecerás à voz do Senhor, teu Deus, e lhe cumprirás os mandamentos e os estatutos que hoje te ordeno”. Deut 27:10

Estamos no terceiro discurso de Moisés.

Moisés, como um líder experimentado, que conhecia as inconstâncias do povo, preocupou-se com a possibilidade do povo se desviar do Senhor após a conquista da promessa maior, que era a terra prometida. Portanto, deixou ordem de que ao entrarem na terra tão esperada, construíssem um altar (27.5) e também escrevessem em pedras as leis do Senhor (27.8).

Este ensinamento se aplica também a nós inteiramente. Ao chegarmos a conquistar bênçãos materiais, familiares ou ministeriais, temos que ter um coração grato ao Senhor, adorando a Ele por tudo (o altar) e lembrando sempre da sua Palavra, buscando ler a Bíblia e continuar cumprindo os mandamentos.

As maldições e as bênçãos foram proferidas pelo próprio povo, a fim de que tivessem consciência que não eram apenas palavras faladas por Moisés, o líder, mas que eram ensinamentos e promessas do próprio Deus.

As maldições que vemos no texto do cap. 27.11-26 nos ensina que elas só se aplicam ao desobediente, que se afasta do Senhor e dos seus mandamentos.

As bênçãos só acompanham aqueles que obedecem, como diz em Pv. 10.22: *“A bênção do Senhor é que enriquece; e não traz consigo dores”*.

Mas esta obediência não deve ser uma obediência penosa, como que estando a fazer um grande sacrifício. O texto de Dt 28.1 diz para ouvirmos a voz do Senhor, nosso Deus, tendo o cuidado de guardar todos os seus mandamentos.

Para ouvirmos a voz de Deus é necessário sermos ovelhas Dele. Leia João 10.3, 4, 16, 27 e Salmos 95.7.

As maldições e as bênçãos estavam diretamente ligadas ao relacionamento do povo de Israel com o Senhor. No decorrer da história de Israel, como vemos no livro de Juízes, toda vez que a nação se afastava do Senhor, caía nas mãos do inimigo. Quando se voltavam para o Senhor, Ele os libertava.

Lição 10 - Responda as questões abaixo: (Deut. 27-28)

01-Quantas foram as maldições proferidas no monte Ebal?

Cite três maldições.

.....
.....
.....

02-Qual a advertência para que a pessoa não seja amaldiçoada; referente à seu pai e sua mãe?.....

.....
.....

03-Qual a advertência ao povo de Israel no tocante aos inocentes?

.....
.....

04-Quais as advertências ao povo de Israel referente aos familiares?

.....
.....

05-Qual a bênção proferida no monte Gerizim no tocante ao livramento dos inimigos?

.....
.....

06- Cite a 1ª bênção sobre aqueles que obedecem aos mandamentos do Senhor . Deut 28:3

.....
.....

07-Cite e explique a bênção referente ao povo de Deus em Dt 28:9

.....
.....

08-Qual a bênção referente às finanças?

.....
.....

Lição 11

Deus Renova a Aliança Com Seu Povo

“São estas as palavras da aliança que o Senhor ordenou a Moisés que fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe ou Sinai” Dt 29:1

Estamos no quarto discurso de Moisés.

A geração de adultos que tinha saído do Egito havia morrido no deserto e agora o Senhor chamava uma nova geração para se aliançar com Ele.

Esta aliança significava que o Senhor seria com eles e os abençoaria se eles obedecessem os mandamentos do Senhor.

Segue comentário da Bíblia Pentecostal, pag. 333: *“Deus não esperava de seu povo uma obediência perfeita, e sim uma obediência sincera e firme. O concerto já reconhecia que, às vezes, devido às fraquezas da natureza humana, eles fracassariam. Para remi-los da culpa do pecado e reconciliá-los consigo mesmo, Deus proveu o sistema geral de sacrifícios e, em especial, o Dia Anual da Expição. O povo podia, assim, confessar seus pecados, oferecer os diversos sacrifícios, e deste modo reconciliar-se com o seu Senhor. Todavia, Deus julgaria severamente os desobedientes, a rebeldia e a apostasia deliberada.”*

Em nossa aliança atual com Cristo, Ele cumpriu a parte mais difícil, pois deu a sua vida por nós, naquela cruz, realizando assim o sacrifício perfeito e suficiente para nos salvar. E quanto às nossas imperfeições, o Senhor Jesus também nos deu o Espírito Santo para nos ajudar, nos consolar e nos mostrar o caminho a seguir. Leia Atos 2.17, I Co 2.10,11, Jo 14.16.

Em relação a esta renovação de aliança no livro de Deuteronômio, segue comentário da Bíblia Pentecostal, pag. 334: *“Para uma conquista bem-sucedida da terra de Canaã, necessário era que eles se comprometessem com esse concerto e que tivessem a garantia que o Senhor estaria com eles. Essa renovação é o enfoque principal deste livro. Moisés ordenou ao povo que periodicamente lembrasse o concerto feito. Cada sétimo ano, na Festa dos Tabernáculos, todos os israelitas deviam comparecer ao lugar que Deus escolhesse. Ali, mediante a leitura da lei de Moisés, eles lembrariam do concerto de Deus com eles, e também, mediante a renovação da promessa, de cumprir o que ouviam (31.9-13)”*

Aproveite esta oportunidade e renove sua aliança com Deus, pois Ele está sempre de braços abertos para nós.

Lição 11 - Responda as questões abaixo: (Deut. 29-30)

1-Moisés recorda ao povo de Israel que andaram pelo deserto durante 40 anos. Não envelheceram suas....., nem se gastou.....

2-Qual é o resultado obtido ao guardar as palavras da aliança e cumpri-las no tocante ao coração?

3-Qual o principal motivo pelo qual o povo de Israel não deveria se misturar com outros povos; descrito em Deut. 29:17-18?

04- As coisas encobertas pertencem ao Senhor. A quem pertencem as coisas reveladas? Explique.

05- Qual a promessa de Deus para todos que amam e obedecem no tocante ao coração? Deut 30:6

6-Como Moisés descreve o mandamento do Senhor em Dt 30:10-14?

07-Quais foram as testemunhas citadas por Moisés quando propôs à Israel a vida e a morte, a bênção e a maldição?

Últimas Instruções de Moisés (Pra. Régina)

“Josué passará diante de Israel como o Senhor tem dito” Deut 29:1

Estamos no quarto discurso de Moisés.

Havia chegado o momento de Moisés passar a liderança do povo de Israel para o próximo líder. A pessoa escolhida por Deus foi Josué, que andava com Moisés há muito tempo, servindo.

Josué, assim como Moisés, foi escolhido pelo Senhor para realizar a difícil tarefa de liderar aquele povo tão grande.

Assim cada crente, ao ser escolhido pelo Senhor para realizar a sua obra, precisa crer que o Senhor o capacitará (1 Ts 5.24 e Tito 1.9). A oração do próprio líder e a intercessão de muitos, fará com que os propósitos de Deus seja cumpridos por meio daquela liderança (Col 19-12).

Moisés deixou ordem de que juntassem todo o povo para lerem as palavras de Deus de sete em sete anos. Dt 31.12 diz: “Ajunta o povo, homens, e mulheres, e meninos, e os teus estrangeiros que estão dentro de tuas portas, para que ouçam, e aprendam, e temam ao Senhor, vosso Deus, e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta lei;” Ou seja, a comunhão com Deus e o acesso à suas palavras não eram privilégios dos líderes, dos sacerdotes ou apenas dos homens, mas era para todos, até mesmo os estrangeiros.

O Senhor mandou-os escrever um cântico (31.19), para que o povo ao cantá-lo, se lembrasse das orientações do Senhor. Bela estratégia, pois sabemos que a música é um instrumento de Deus e se bem usada pode ser bênção para lembrarmos do Senhor e das suas obras.

Mas, diferente dos cânticos atuais, havia em sua letra advertências severas ao povo de Israel, conforme comentário da Bíblia Pentecostal, pg. 338: “O cântico termina, advertindo Israel que casos futuros de infidelidade, rebelião e apostasia trariam castigos severos de Deus contra a nação. Na realidade, foi uma profecia que se cumpriu.”

Palavras duras da parte do Senhor como em Dt 32:39 “eu mato e eu faço viver; eu firo e eu sar; e ninguém há que escape da minha mão” são um exemplo de que Deus é o Senhor e não um serviçal do ser humano. Deus é Amor sim, mas não apenas isso. Ele é o Senhor da Vida, da morte, do futuro, do presente e nas suas mãos estão o universo, a humanidade e tudo o mais.

01-Quem deveria substituir Moisés, levando o povo de Israel a atravessar o Jordão?

02-Cite as palavras de ânimo usadas por Moisés em Deut 31:6

03- Quais as palavras que Moisés disse à Josué na presença de todo o Israel?

04-Para quem Moisés entregou toda a lei que havia ele escrito?

05- Quando a lei deveria ser lida ao povo?

06-Quem deveria se reunir para ouvir a leitura da lei? Para quê? Onde foi guardado o Livro da Lei?

07-Quais foram as palavras de Deus à Josué? 31:23

08-O cântico de Moisés é um resumo dos acontecimentos ocorridos durante toda a jornada pelo deserto. Qual a ave que Moisés usa para descrever a segurança de Deus ao povo? Cite o versículo.

10-Moisés em seu cântico descreve o caráter de Deus e o seu poder. O povo só vencia os seus inimigos por causa de Deus. Cite Deut 32:30 e 32:39

Lição 13

A Bênção de Moisés Sobre as Tribos de Israel (Pr. Inerves)

“O Senhor disse a Moisés: sobe a este monte serás recolhido” Deut 32:49

Estamos no quarto discurso de Moisés.

Todas as tribos de Israel receberam uma palavra profética de Moisés. Em destaque, ficaram as tribos de Levi e de José. Por fim, ele abençoa o povo de Israel como um todo: “Bem-aventurado és tu, ó Israel!, Quem é como tu, um povo salvo pelo Senhor, o escudo do teu socorro e a espada da tua alteza? Pelo que os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas.” (33.29).

Proferir bênção é um atributo dos servos de Deus. Os pais devem abençoar seus filhos. Os líderes devem abençoar os liderados. A palavra de bênção é como uma oração.

Muitos pecam em deixar sair de seus lábios, palavras de maldição, como vemos em Tiago 4.10, mas podemos aprender com vários personagens bíblicos que melhor é abençoar.

No cap. 34.1, Moisés subiu ao monte Nebo para ali morrer. A seguir, comentário da Bíblia pentecostal, pg 342: “Aqueles que vivem sempre em comunhão com Deus, não temem a morte. Por causa da sua confiança em deus, podem até mesmo aguardar a morte com paz e alegria (conforme Lc 2.29; Fp 1.23). Assim como Moisés, já tiveram um vislumbre da terra prometida (34.1-4), após a morte herdarão “a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus” (Hb 11.10).”

Moisés tinha 120 anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu ele o seu vigor (34.7). O Senhor foi Fiel com seu servo Moisés, mesmo não sendo ele perfeito. Lembremos que o Senhor conhece a nossa humanidade, sabe das nossas fraquezas, mas não concorda com elas. No caso de Moisés, ele não entrou na terra prometida por ter batido na rocha em vez de ter falado como o Senhor havia mandado. Mas não é porque Moisés não entrou na terra prometida naquele momento que o Senhor não o tenha abençoado de outras formas, pois o Senhor sempre recompensa seus servos.

Lição 13 - Responda as questões abaixo: (Deut. 33-34)

01- Qual o nome do monte pelo qual Moisés viu a terra prometida (Canaã) ?

02- Moisés abençoou a cada tribo distintamente?

03- Qual tribo Moisés proferiu a bênção não qual destaca maior excelência?

04- Qual tribo Moisés libera a prosperidade, usando o azeite como símbolo?

05- Moisés ao abençoar Aser usou uma figura de linguagem para mostrar quem nos sustenta. Cite-a

06- Quantos anos viveu Moisés?

07- Como Deus falava com Moisés?

08- Josué filho de Num estava cheio